

O DESPERDÍCIO DE MATERIAIS NO CANTEIRO DE OBRAS

RUA, José Bajo Neto
Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

RESUMO

O conceito de perdas na construção civil é, com freqüência, associado unicamente aos desperdícios de materiais. No entanto, as perdas vão além deste conceito, devem ser vistas como todo processo que resulte em ineficiência e que reflita no uso de equipamentos, materiais, mão de obra e capital em quantidades maiores do que as necessárias para a execução da obra. Assim sendo, as perdas incluem tanto os desperdícios de materiais como a execução de tarefas desnecessárias que geram custos adicionais e não agregam valor.

Keywords: waste on civil construction, inefficiency,

ABSTRACT

The concept of losses on civil construction is associated with waste of materials. However the losses go beyond of this concept and should be viewed as any process that results in inefficiency and reflects on the use of equipment, materials, labor and capital in amounts greater than those required for the execution of the work.

1. Introdução

Em uma obra de construção civil é difícil prever e sanar as perdas que decorrem dos processos construtivos. Os desperdícios de tempo, materiais e mão de obra ocorrem em fases e em quantias diferentes, sendo difícil traçar um padrão para poder identificá-los e saná-los.

2. Conteúdo

É reconhecido que uma quantidade muito grande de materiais, entregue por fornecedores nos canteiros das obras, não é utilizada para fins que motivaram sua aquisição e que, em função disso, os construtores normalmente gastam mais materiais em relação ao que foi previamente estimado. Estas discrepâncias, até hoje muito pouco estudadas no Brasil, são definidas como perdas. (SOIBELMAN, 1993).

Antes da discussão dos índices de perdas e consumos de materiais, é necessário que se estabeleça a que fases da “vida” do empreendimento tais resultados se referem. Nesse sentido, convém inicialmente notar que o consumo excessivo de materiais pode ocorrer em diferentes fases do empreendimento. (Agopyan, 2008).

A maior parte das atividades de construção demanda a utilização de um ou mais materiais componentes. Tais materiais podem ser classificados em: básicos, simples ou compostos. No âmbito das obras, o material simples representaria o insumo recebido no canteiro que tomará parte diretamente de um certo serviço; o material composto, por sua vez, é obtido a partir de uma composição de materiais básicos, recebidos no canteiro, antes de tornar utilizável em uma operação final. (Agopyan, 2008).

As perdas de materiais podem ter origem em diferentes momentos dentro da vida de um empreendimento. Simplificadamente, pode-se distinguir três grandes fases do empreendimento: a concepção, a execução e a utilização. Assim, um superdimensionamento da estrutura poderia ser considerado perda de aço, na medida em que se estivesse especificando uma quantidade de material excedente em relação àquela preconizada pelas normas técnicas. Da mesma maneira, a utilização de maior quantidade de tijolos que aquela estritamente necessária para a vedação dos vãos representaria uma perda na execução. Um repintura, a pequenas idades, apenas para mudar a cor da fachada de um edifício, poderia ser considerada uma perda gerada na utilização. (SOUZA, 1998).

São as atividades de conversão que normalmente agregam valor ao produto, ou seja, transformam as matérias primas ou componentes nos produtos requeridos pelos clientes. Entretanto, nem toda a atividade de conversão agrega valor ao produto. Por exemplo, a necessidade de retrabalho indica que se executou uma atividade de conversão sem agregar valor. (FORMOSO, 2000)

3. Conclusão

Generalizando, encontramos perdas físicas não desprezíveis na construção. No entanto o desperdício seria apenas uma parcela evitável de tais perdas. O custo desta perda carece de uma análise de custo x benefício, isto é, a estimação de quanto se pode ganhar minimizando tal perda e no quanto vai implicar em seu custo.

Causas de perdas bastante simples de serem sanadas não devem ser menosprezadas, pois podem ser combatidas com medidas de baixo custo.

Uma constante avaliação é útil para uma série de ações, como por exemplo: a melhoria do processo orçamentário; estando apto a verificar as causas de perdas; sendo uma importante ferramenta estratégica facilitando a escolha entre diferentes

tecnologias podendo distinguir as vantagens ou desvantagens apresentadas referentes à avaliação de diferentes opções. Também cria a possibilidade de uma política de prêmios à mão de obra baseada na produção e no consumo de materiais, entre outros.

4. Referências Bibliográficas

AGOPYAN, V.; et al; **Alternativas para redução do desperdício de materiais nos canteiros de obra**; Coletânea Habitare – vol.2 – Inovação, gestão da qualidade & produtividade e disseminação do conhecimento na construção habitacional; 2000.

SOIBELMAN, L.; **As perdas de materiais na construção de edificações: sua incidência e seu controle**; 1993; Porto Alegre.

FORMOSO, C. T.; et al; **As perdas na construção civil: conceitos, classificações e seu papel na melhoria do setor**; Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

SOUZA, U. E. L.; et al; **Os valores das perdas de materiais nos canteiros de obras do Brasil**; Congresso Latino-americano – Tecnologia e gestão na produção de edifícios – soluções para o terceiro milênio; São Paulo; novembro, 1998.